



MEMORIAL

Com o objetivo de adequação do espaço interior proposto para a instalação da Gerência Técnica do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, fez-se o projeto de arquitetura de interiores aqui apresentado, apropriando o espaço de forma que todas as atividades, cargos e funções tivessem seu adequado funcionamento, a fim de oferecer qualidade nos espaços de trabalho e nos serviços que ali serão prestados. Sua ocupação no térreo de um edifício comercial/empresarial deve transmitir a importância da instituição como um serviço público, aberto e transparente aos cidadãos que ali passarem.

Nesse contexto, a partir da sala comercial de formato retangular e área de aproximadamente 96,00m² (térreo + mezanino), localizada em Florianópolis, pensou-se na integração funcional e visual de todos os espaços, a fim de dinamizar o conjunto e oferecer conforto ambiental aos usuários que ali vivenciarão todos os dias ou que apenas estarão de passagem.

Para isso foram utilizados alguns recursos projetuais:

_ A separação dos espaços com divisórias vazadas, permitindo a desobstrução dos espaços e o não enclausuramento das atividades exercidas, permitindo também a passagem de iluminação natural;

_ Integração dos espaços de trabalho/funções, permitindo a discussão de ideias e a percepção de cada um sobre os trabalhos realizados no Conselho pelos diversos cargos;

_ Espaço de inclusão, recepção e apoio aos profissionais que visitam o Conselho e funcionários em geral, em que através da recepção e painel multifuncional podem ter acesso a todas as informações disponibilizadas pelo CAU, acesso a internet através de computador pessoal, acesso a biblioteca do CAU e espaço expositivo de projetos, concursos, atividades gerais desenvolvidas pelo Conselho;

_ A flexibilidade do layout proposto e que se realiza juntamente ao desenho de todo o mobiliário, possibilitando alterações espaciais;

_ A utilização de materiais e ambientações que proporcionam dinamismo aos espaços, permitem o contato com a arquitetura e reforçam a imagem da instituição, dando maior sensação de pertencimento e apropriação do espaço;

_ Acessibilidade do espaço térreo, através da adaptação do sanitário e linearidade dos fluxos;

_ A organização dos fluxos e a criação de uma nova escada de acesso ao mezanino, permitiu a melhor conformação dos espaços e atividades;

_ O forro metálico e em OSB demarcam as “nuvens” de trabalho dentro do espaço como um todo.

Assim, a arquitetura faz-se presente nos espaços concebendo o conjunto geral e transmitindo a imagem e os valores do Conselho na qual representa.